

ATENDIMENTO AO POLITRAUMATIZADO DA FACE

Inês Santana de Carvalho¹, Ana Julia Monteiro de Lima², Brenda Mirelly Guimarães de Barros Souza Costa³, Cecília Marçal Paulo⁴, Maria Eduarda Souza de Jesus e Silva⁵, Maria Luísa Alves Lins Varela Ayres de Melo⁶

¹²³⁴⁵⁶Centro Universitário Facol
inessantanacarvalho@gmail.com

Introdução: O politrauma corresponde a condição do paciente com múltiplas lesões que compreendem parâmetros fisiológicos críticos, sendo uma causa proeminente de mortalidade em adultos jovens, tornando o manejo pré-hospitalar desses pacientes um fator importante para o sucesso pós-operatório. Conforme proposto na distribuição trimodal de mortes citado pelo Advanced Trauma Life Support (ATLS), o primeiro pico ocorre no local da lesão após segundos e minutos do trauma e, portanto, o paciente deve receber cuidados para diminuir a morbidade e a mortalidade, baseada em uma abordagem estruturada e padronizada pode ser aplicada em diferentes configurações para garantir que decisões sejam tomadas em relação ao nível de atendimento de um paciente. **Objetivo:** Analisar fatores que influenciam a recuperação e mortalidade de pacientes politraumatizados. **Metodologia:** A pesquisa considerou artigos publicados nos últimos cinco anos. Apenas artigos de acesso livre e publicados em inglês foram incluídos. A pesquisa foi realizada na base de dados PubMed, utilizando os termos "Multiple Trauma", "Postoperative", "Impact" e "Outpatients", combinados com o operador booleano AND, conforme o DeCS. **Resultados:** Pacientes com politrauma apresentaram um risco significativamente maior de alterações hemodinâmicas e necessidade de intervenções emergenciais, como reanimação cardiopulmonar, intubação e transfusão sanguínea, em comparação com pacientes sem politrauma. Esses pacientes também mostraram uma maior probabilidade de sofrer hemorragias subaracnóideas e lesões nas regiões torácica, abdominal e de extremidades. A análise evidenciou uma incidência mais elevada de morbidade e mortalidade entre os pacientes politraumatizados. **Conclusões:** Os resultados reforçam a gravidade e os desafios no manejo de pacientes com politrauma, destacando a necessidade de um tratamento imediato para melhorar os desfechos clínicos, contribuindo para um melhor direcionamento aumentando a taxa de sobrevivência.

Palavras-chave: Politrauma. Abordagem. Mortalidade.

Área Temática: Atendimento à vítima de trauma.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS:

BERKEVELD, E. et al. Tempo pré-hospitalar e mortalidade em pacientes politraumatizados: uma análise retrospectiva. **BMC emergency medicine** , v. 21, n. 1, p. 78, 2021.

IYENGAR, KP et al. Riscos no tratamento de pacientes politraumatizados: Insights clínicos. **Pesquisa e revisões ortopédicas** , v. 15, p. 27–38, 2023.

TEBBY, J. et al. Pacientes com diabetes mellitus e politrauma continuam a ter piores resultados? **Journal of clinical medicine** , v. 12, n. 10, 2023.

RAU, C.-S. et al. Politrauma definido pela definição de New Berlin: Um teste de validação baseado na abordagem de correspondência de propensão-pontuação. **Revista internacional de pesquisa ambiental e saúde pública** , v. 14, n. 9, 2017.

TEBBY, J. et al. Resultados de pacientes politraumatizados com diabetes mellitus. **BMC medicine** , v. 12, n. 1, p. 111, 2014.

VAN BREUGEL, JMM et al. Mudanças globais nas taxas de mortalidade em pacientes politraumatizados admitidos na UTI - uma revisão sistemática. **World journal of emergency surgery** , v. 15, n. 1, p. 55, 2020.

ACS. Atls: Advanced trauma life support for doctors. 7. ed. [S.l.]: American College of Surgeons, 2004.